

Nota Técnica

MAPA DE RECONHECIMENTO DOS SOLOS DE PARTE DA

ÁREA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS - AM - Escala

1:100.000

Wenceslau Geraldes Teixeira⁽¹⁾; Willer Hermeto Paschoal⁽²⁾; Maria do Rosário Lobato Rodrigues⁽³⁾; Jeferson Luis Vasconcelos de Macêdo⁽⁴⁾; Amaury de Carvalho Filho⁽⁵⁾; José Francisco Lumbreras⁽⁶⁾; Matheus Leal Soares das Neves⁽⁷⁾; Edgar Shinzato⁽⁸⁾

O mapa e legenda das classes de solos originais de parte do município de Parintins são apresentados na Figura 1, disponibilizado pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) originalmente publicado por (MARQUES *et al.*, 1986). O Município de Parintins dispõe de um mapa de solos de parte da área do município. Esse mapa e levantamento de solos realizado pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) foi publicado por (MARQUES *et al.*, 1986), entretanto há poucas cópias disponíveis, de difícil consulta. Este trabalho teve como objetivo resgatar e disponibilizar o mapa de solos de parte do Município de Parintins e transformar também para o meio digital, bem como aumentar a precisão cartográfica do mapeamento por meio da associação de métodos tradicionais de mapeamento (utilizados no mapeamento original) com tecnologias avançadas de geoprocessamento. O mapa original, disponível no formato analógico, foi digitalizado, e posteriormente utilizaram-se ferramentas de programas de sistemas de informações geográficas (SIGs). Como resultado da recuperação dos dados foi gerado um mapa revitalizado nos formatos digital e impresso, com a legenda atualizada atualizada segundo os critérios do Sistema Brasileiro de Classificação do Solos (Santos *et al.*, 2018), podendo ser visualizado na Figura 2 (TEIXEIRA *et al.*, 2022).

Esta Nota Técnica apresenta as áreas (ha) e estima os percentuais de cada unidade de mapeamento (UM), assim como os nomes dos solos componentes na legenda original e atualizada. O mapa está disponível para download em PDF e no formato SIG (*shapefile*) no Portal de Dados do PronaSolos e do Geoinfo - Embrapa Solos.

⁽¹⁾Engenheiro-agrônomo, doutor em Geoecologia, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: wenceslau.teixeira@embrapa.br

⁽²⁾Geógrafo, doutor em geografia, Secretaria da Educação do Estado do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: willer.hermeto@gmail.com

⁽³⁾Agrônoma, pós-doutora em Nutrição e Fisiologia da Palma de Óleo, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: rosario.lobato@embrapa.br

⁽⁴⁾Engenheiro-agrônomo, mestre em Sistemas Agroflorestais, supervisor e pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: jeferson.macedo@embrapa.br

⁽⁵⁾Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: amaury.carvalho@embrapa.br

⁽⁶⁾Engenheiro-agrônomo, doutor em Planejamento e Gestão Ambiental, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: jose.f.lumbreras@embrapa.br

⁽⁷⁾Geógrafo, mestre em Engenharia de Biosistemas, bolsista do projeto de Zoneamento Agrícola de Risco Climático - Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: matheus.neves@colaborador.embrapa.br

⁽⁸⁾Engenheiro-agrônomo, mestre em Pedologia, analista em Geociências do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Rio de Janeiro, RJ, e-mail: edgar.shinzato@cprm.gov.br

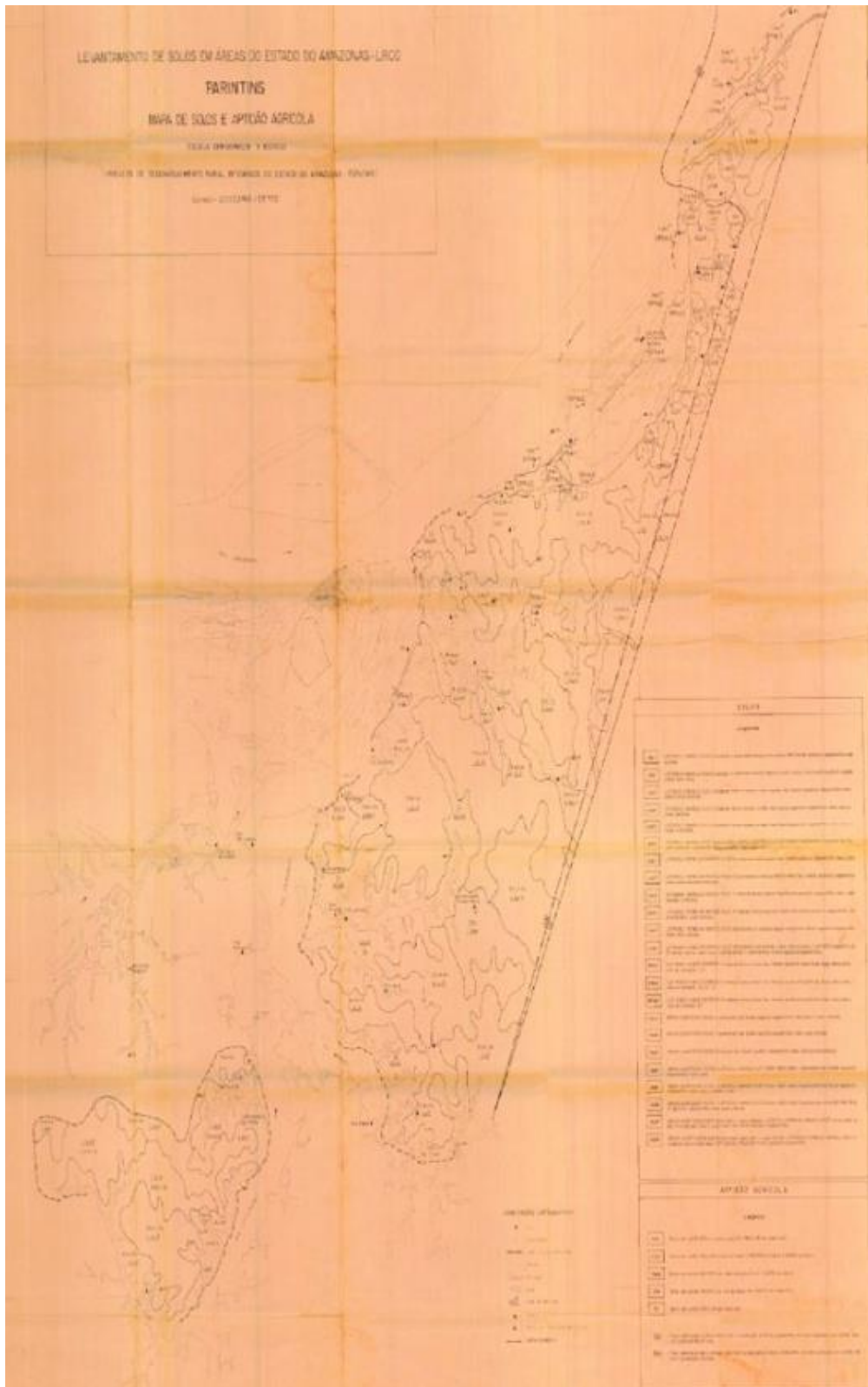


Figura 1. Mapa original de reconhecimento de parte dos solos do município de Parintins (AM).

Fonte: Marques *et al.* (1986)

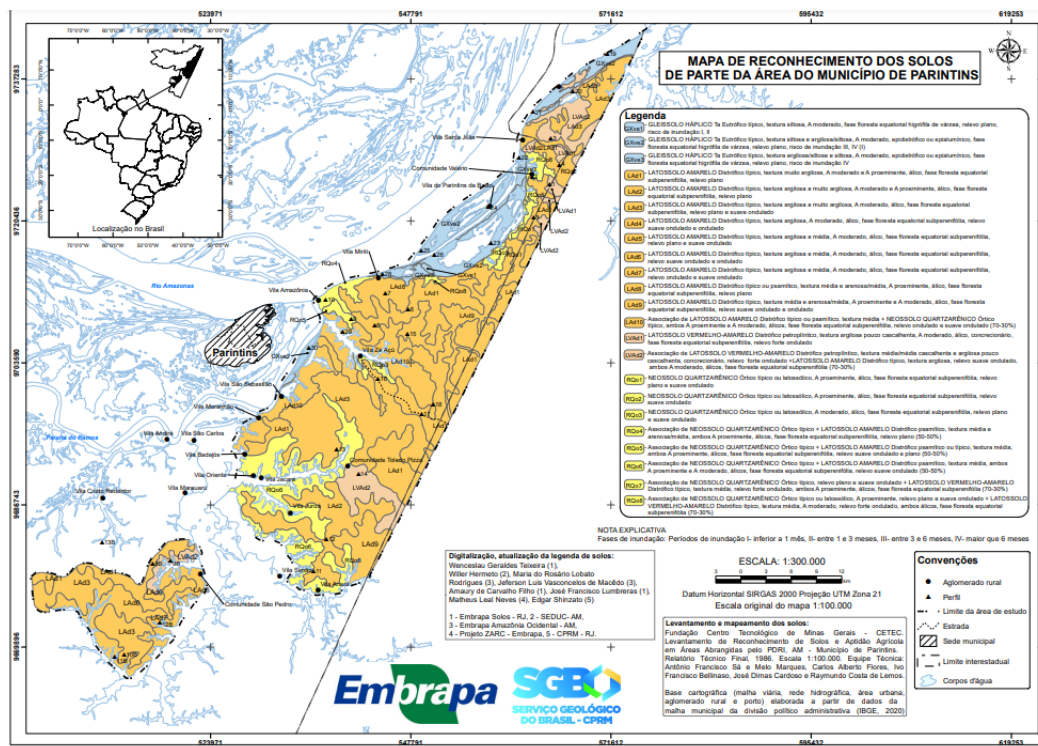


Figura 2. Mapa de reconhecimento de parte dos solos do município de Parintins (AM).

Fonte: Marques *et al.* (1986) com legenda atualizada

A Tabela 1 apresenta os dados da área (ha), os percentuais da UM em relação a área mapeada, o código, o nome e a descrição da unidade de mapeamento (UM) na legenda original e da legenda atualizada do mapa de parte do município de Parintins (imagem 2).

REFERÊNCIAS

MARQUES, A. F. S. M.; FLORES, C. A.; BELINASSO, I. F.; CARDOSO, J. D.; LEMOS, R. C. de. Mapa do Levantamento semidetalhado de solos e aptidão agrícola em áreas abrangidas pelo PDRI, Município de Parintins. Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais - CETEC, escala 1:100.000. 1986.6

SANTOS, H. G. dos; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C. dos; OLIVEIRA, V. A. de; LUMBREAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A. de; ARAÚJO FILHO, J. C. de; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 355 p. E-book: il. color. E-book, no formato ePub, convertido do livro impresso.

TEIXEIRA, W.G.; WILLER, H.; RODRIGUES, M. do R. L.; MACEDO, J. V. de; CARVALHO, A. de; LUMBREAS, J. F.; NEVES, M. L.; SHINZATO, E. Mapa de reconhecimento de parte dos solos do município de Parintins: vetorização do mapa e atualização da legenda (Mapa original: Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais - CETEC, escala 1:100.000. 1986). Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2022. 1 p.

Tabela 1. Descrição das Unidades de Mapeamento (UM), área (ha) e percentual na área mapeada no município de Parintins - Amazonas

UM atualizada	Descrição da UM atualizada	Código Original da UM	Nome original da UM	Descrição original da UM	Área Há	%
GXve1	GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico típico, textura siltosa, A moderado, fase floresta equatorial higrófila de várzea, relevo plano, risco de inundação I, II	HGPe1	Glei pouco Húmico Eutrófico	GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO A moderado textura siltosa fase floresta equatorial higrófila de várzea relevo plano, risco de inundação I, II	388,2	0,36
GXve2	GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico típico, textura siltosa e argilosa/siltosa, A moderado, epidistrófico ou epialumínico, fase floresta equatorial higrófila de várzea, relevo plano, risco de inundação III, IV (I)	HGPe2	Glei pouco Húmico Eutrófico	GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO A moderado textura siltosa fase floresta equatorial higrófila de várzea relevo plano, risco de inundação III, IV (I)	7477,6	6,95
GXve3	GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico típico, textura argilosa/siltosa e siltosa, A moderado, epidistrófico ou epialumínico, fase floresta equatorial higrófila de várzea, relevo plano, risco de inundação IV	HGPe3	Glei pouco Húmico Eutrófico	GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO A moderado textura siltosa fase floresta equatorial higrófila de várzea relevo plano, risco de inundação IV	721,8	0,67

LAd1	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura muito argilosa, A moderado e A proeminente, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano	LAa1	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado e A proeminente textura muito argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano	24178,4	22,47
LAd2	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa e muito argilosa, A moderado e A proeminente, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano	LAa2	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado e A proeminente textura argilosa e muito argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano	6650,6	6,18
LAd3	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa e muito argilosa, A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado	LAa3	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa e muito argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano e suave ondulado	19278,6	17,92
LAd4	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa, A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado e ondulado	LVa3	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado e ondulado	113,0	0,10
LAd5	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa e média, A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado	LAa4	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa e média fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano e suave ondulado	473,1	0,44

LAd6	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa e média, A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado e ondulado	LAa5	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa e média fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado e ondulado	5441,6	5,06
LAd7	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa e média, A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo ondulado e suave ondulado	LVa4	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa e média fase floresta equatorial subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado	620,1	0,58
LAd8	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico ou psamítico, textura média e arenosa/média, A proeminente, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano	LVa1	Latossolo Vermelho-Amarelo Álico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano	2618,2	2,43
LAd9	LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura média e arenosa/média, A proeminente e A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado e ondulado	LVa2	Latossolo Vermelho-Amarelo Álico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A proeminente e A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado e ondulado	8014,5	7,45
LAd10	Associação de LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico ou psamítico, textura média + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico, ambos A proeminente e A moderado, álicos, fase floresta equatorial subperenifólia,	LAa6	Latossolo Amarelo Álico	LATOSSOLO AMARELO ÁLICO textura média + AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS, ambos A proeminente e A moderado fase floresta equatorial subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado	9109,2	8,47

relevo ondulado e suave ondulado (70-30% ;
AD = 0,55)

LVA _{d1}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico petroplúntico, textura argilosa pouco cascalhenta, A moderado, álico, concrecionário, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo forte ondulado	LVA ₅	Latossolo Vermelho-Amarelo Álico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO concrecionário A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo forte ondulado	565,1	0,53
LVA _{d2}	Associação de LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico petroplúntico, textura média/média cascalhenta e argilosa pouco cascalhenta, concrecionário, relevo forte ondulado + LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura argilosa, relevo suave ondulado, ambos A moderado, álicos, fase floresta equatorial subperenifólia (70-30% ; AD = 0,85)	LVA ₆	Latossolo Vermelho-Amarelo Álico	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO concrecionário textura média relevo forte ondulado + LATOSSOLO AMARELO ÁLICO textura argilosa relevo suave ondulado, ambos A moderado fase floresta equatorial subperenifólia	7102,8	6,60
RQo ₁	NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico ou latossólico, A proeminente, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado	AQa ₁	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A proeminente fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano e suave ondulado	553,2	0,51
RQo ₂	NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico ou latossólico, A proeminente, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado	AQa ₂	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A proeminente fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado	121,8	0,11

RQo3	NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico ou latossólico, A moderado, álico, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado	AQa3	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A moderado fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano e suave ondulado	599,6	0,56
RQo4	Associação de NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico + LATOSSOLO AMARELO Distrófico psamítico, textura média e arenosa/média, ambos A proeminente, álicos, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo plano (50-50% ; AD = 0,74)	AQa4	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS + LATOSSOLO AMARELO ÁLICO textura média, ambos A proeminente fase floresta equatorial subperenifólia relevo plano	1018,4	0,95
RQo5	Associação de NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico + LATOSSOLO AMARELO Distrófico psamítico ou típico, textura média, ambos A proeminente, álicos, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado e plano (50-50% ; AD = 0,74)	AQa5	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS + LATOSSOLO AMARELO ÁLICO textura média, ambos A proeminente fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado e plano	984,7	0,92
RQo6	Associação de NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico + LATOSSOLO AMARELO Distrófico psamítico, textura média, ambos A proeminente e A moderado, álicos, fase floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado (50-50% ; AD = 0,74)	AQa6	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS + LATOSSOLO AMARELO ÁLICO textura média, ambos A proeminente e A moderado fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado	10678,2	9,92
RQo7	Associação de NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico, relevo plano e suave ondulado + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico,	AQa7	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS relevo plano e suave ondulado + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO textura média	146,1	0,14

	textura média, relevo forte ondulado, ambos A proeminente, álicos, fase floresta equatorial subperenifólia (70-30% ; AD = 0,67)			relevo forte ondulado, ambos A proeminente fase floresta equatorial subperenifólia		
RQo8	Associação de NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico ou latossólico, A proeminente, relevo plano e suave ondulado + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico, textura média, A moderado, relevo forte ondulado, ambos álicos, fase floresta equatorial subperenifólia (70-30%)	AQa8	Areias Quartzosas Álicas	AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A proeminente relevo plano e suave ondulado + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura média, relevo forte ondulado, ambos fase floresta equatorial subperenifólia	755,0	0,70
				TOTAL	107.609,6	100,0

Fonte: Compilado do mapa Marques et al (1986) cuja legenda foi atualizada no trabalho de Teixeira *et al.*, (2022).

REFERÊNCIAS

MARQUES, A. F. S. M.; FLORES, C. A.; BELINASSO, I. F.; CARDOSO, J. D.; LEMOS, R. C. de. Mapa do Levantamento semidetalhado de solos e aptidão agrícola em áreas abrangidas pelo PDRI, Município de Parintins. Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais - CETEC, escala 1:100.000. 1986.

SANTOS, H. G. dos; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C. dos; OLIVEIRA, V. A. de; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A. de; ARAÚJO FILHO, J. C. de; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 355 p. E-book: il. color. E-book, no formato ePub, convertido do livro impresso.

TEIXEIRA, W.G.; WILLER, H.; RODRIGUES, M. do R. L.; MACEDO, J. V. de; CARVALHO, A. de; LUMBRERAS, J. F.; NEVES, M. L.; SHINZATO, E. Mapa de reconhecimento de parte dos solos do município de Parintins: vetorização do mapa e atualização da legenda (Mapa original: Fundação Centro Tecnológica de Minas Gerais - CETEC, escala 1:100.000. 1986). Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2022. 1 p.